

## REDUÇÃO DE CUSTO NA EMPRESA COM FOCO NO ESTOQUE UTILIZANDO O MÉTODO ABC

**EL HARIM, Yasser F.**

Associação Cultural e Educacional de Itapeva  
Discente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

**KRIECHLE, Luiz F.**

Associação Cultural e Educacional de Itapeva  
Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Agrárias de Itapeva

### RESUMO

Tendo em vista a alta competitividade do mercado e o atual momento econômico, as empresas buscam meios que auxiliem na aprimoração de sua gestão, controle e redução de custos empresariais para que com isso os gestores possam direcionar seu investimento para produtos que possuem um maior fluxo de venda, evitando com isso o acúmulo de itens obsoletos e grande quantidade de itens acumulados. O objetivo deste trabalho foi analisar de forma quantitativa o quanto eficaz pode ser a redução de custo de estoque dentro de uma empresa quando aplicado o método ABC de estoques, analisando e aprimorando o processo de evolução de uma boa gestão de custos no final de seu resultado. Foram feitas pesquisas de artigos na Scielo. No mercado atual o gestor precisa estar sempre à frente para uma melhor tomada de decisão, tendo o estoque como um dos principais setores para uma redução de custo. Utilizando o método ABC é possível identificar produtos com um maior giro e menor valor agregado eliminando itens com pouca saída e elevado custo, obtendo um menor montante investido no estoque e uma maior rentabilidade em produtos de alta rotatividade.

**Palavras-chave:** Custo, Redução de estoque, Método ABC.

### ABSTRACT

In view of the high competitiveness of the market and the current economic moment, companies are looking for ways to improve their management, control and reduction of business costs so that managers can direct their investment to products that have a greater flow of sales, thus avoiding the accumulation of obsolete items and large amount of accumulated items. The objective of this work was to analyze in a quantitative way how effective it can be to reduce the cost of inventory within a company when applying the ABC method of inventories, analyzing and improving the process of evolution of a good cost management at the end of the result. There were researches of articles in Scielo. In the current market the manager needs to be always ahead for better decision, having the stock as one of the main sectors for a reduction of cost. Using the ABC method, it is possible to identify products with a greater turnover and lower added value, eliminating items with little output and high cost, obtaining a smaller amount invested in the stock and a higher profitability in products of high turnover.

**Key-words:** Cost, Stock reduction, ABC method.

## 1. INTRODUÇÃO

É necessário compreender e analisar o gerenciamento e os custos de estoque de uma forma mais eficiente, de forma que possa tornar-se mais competitivo e atualizado no mercado atual. Na constante busca de crescimento, as empresas sempre buscam forma de crescer sem ter um aumento significativo em seu custo operacional, para Araújo (2007) o controle de estoque é todo método feito para registrar, monitorar e gerenciar a entrada ou saída de produtos sejam eles destinados à venda e/ou estocagem.

A realização dessas atividades requer atenção especial por parte dos gestores e funcionários do setor estando sempre atentos à situações atípicas que podem surgir a qualquer momento.

Conforme mencionado por Partovi e Anandarajan (2002), existe uma complexidade relacionada ao gerenciamento de estoque dessas empresas quando as mesmas

trabalham com uma extensa quantidade de itens para a venda, pois, a diversidade dos produtos requer um controle equilibrado referente à sua estocagem. Por esse motivo os produtos devem ser armazenados, identificados e cadastrados conforme seu uso.

Segundo Silva, Reincheback e Karpinski (2010, p.3) “Um bom controle de estoque e um monitoramento da sua movimentação são atividades indispensáveis para a lucratividade e para a competitividade da empresa”.

De acordo com Dias (2009) a curva ABC permite identificar itens que justificam atenção e tratamento quanto a administração e também segundo Slack (2002) ABC é uma importante técnica para administração de estoque.

Neste projeto de pesquisa foi definido como problemática central a maneira pela qual é possível minimizar o custo empresarial tendo como foco o estoque da empresa e como objetivo reduzir a quantidade de itens com pouca rotatividade fazendo com que diminua a quantidade de itens parados e com pouca saída aumentando a quantidade de produtos com alta rotatividade.

Temos como objetivo geral analisar de forma quantitativa o quão eficaz pode ser a redução de custo de estoque inserido dentro de uma empresa pelo método ABC de estoques. E como objetivos específicos Identificar falhas no processo que permitam enxergar onde se tem o maior custo; Discutir e analisar o processo de evolução de uma boa gestão de custos no final de seu resultado; Verificar se os procedimentos adotados no controle de estoque da empresa estão sendo favoráveis ao seu crescimento.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

Quanto a sua metodologia, esta pesquisa terá cunho quantitativo pois serão aplicados métodos e desenvolvidas maneiras para determinar e demonstrar como a redução de estoque pode afetar na minimização de custos da empresa. Quanto a natureza será uma pesquisa aplicada. Quanto aos seus objetivos esta pesquisa é exploratória e fundamentada em uma extensa pesquisa bibliográfica. (GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

### 3.CONTEÚDO

No mercado atual o gestor precisa estar sempre à frente para que tenha uma maior competitividade no mercado que torna-se cada dia maior. O controle de estoque bem elaborado e bem gerido deve estar acompanhado da contabilidade para uma boa gestão.

O estoque é fundamental para garantia e confiança do cliente, mas tornou-se fundamental para auxiliar o gestor em sua tomada de decisão, que de acordo com Chiavenato (2005, p.36):

Estoque é a composição dos materiais que não são utilizados em determinado momento, mas que exigem em função de futuras necessidades. Estocar significa guardar algo para utilização futura.

Pode-se utilizar o estoque na tomada de decisão, mas também tem como função principal ser revertido em lucratividade para a empresa, priorizando sempre os produtos com maior rotatividade.

O estoque é um item indispensável e fundamental para todas as empresas sejam elas de pequeno, médio ou grande porte, seja ela comercial ou industrial. O modo como o estoque é armazenado e controlado é fundamental para um controle e redução de custos aumentando a lucratividade da empresa.

De acordo com Tadeu (2010, p. 26):

Para que o Gestor tome sua decisão de forma eficiente, ele precisa avaliar e ponderar todas as variáveis interferentes possíveis e viáveis de serem calculadas para basear sua escolha em critérios objetivos, evitando-se risco de criar na armadilha do subjetivismo ou empirismo gerencial.

A importância de manter um controle de estoque adequado e controlado também é representada pela citação de Ludicibus, Martins e Gelbcke (2000, p. 101):

Os estoques representam um dos estoques mais importantes do capital circulante e da posição financeira da maioria das companhias industriais e comerciais. Sua correta determinação no início e no fim do período contábil é essencial para uma apuração adequada do lucro líquido do exercício. Os estoques estão intimamente ligados às principais áreas de operação dessas companhias e envolvem problemas de administração, controle, contabilização e principalmente de avaliação.

De acordo com Pozo (2010), o princípio da Curva ABC foi elaborado, inicialmente, por Vilfredo Pareto, na Itália, no sinal do século passado. Nessa pesquisa, Pareto notou que grande porcentagem da renda total concentrava-se nas mãos de uma pequena parcela da população.

Ela permite identificar, de acordo com Dias (2009), aqueles itens que justificam atenção e tratamento quanto à sua administração. A curva ABC pode ser obtida com a ordenação dos itens conforma a sua importância. Pozo (2010), afirma que o grande mérito do uso da curva ABC é a classificação dos itens de estoque em critérios ou classes A, B ou C, em vista de seus custos e quantidades. No ramo empresarial a curva ABC tem seu uso mais específico para estoques acabados. Pozo (2010), afirma que, toda a sua ação tem como fundamento primordial tomar uma decisão e ação rápida que possa levar seu resultado a um grande impacto positivo no resultado da empresa.

O Gerenciamento de estoques com múltiplos itens apresenta relevante complexidade devido à escassez de modelos que representem este ambiente. Slack (2002) aponta que a análise ABC é uma importante técnica para administrar estoques. No âmbito da administração de estoques, a classificação ABC mais utilizada é a obtida pela demanda valorizada (demanda do item, multiplicada por seu custo unitário). A forma

prática da aplicação de análise ABC obtém-se por ordenação dos itens em função do seu valor relativo, classificando-os em três grupos chamados A, B e C, conforme a seguir:

- Classe A: neste grupo, incluem-se todos os itens de valor elevado e alta importância no processo produtivo. Portanto, requerem maior investimento, cuidado e controle rigoroso por parte do administrador de matéria-prima.

- Classe B: itens de valor intermediários. Requerem um controle menos rigoroso.

- Classe C: itens de menor valor relativo. Requerem um controle apenas rotineiro.

De acordo com Pozo (2010), a montagem da curva ABC é realizada em quatro passos, assim:

1. Inicialmente, a empresa deverá levantar todos os itens, com os dados de suas quantidades, preços unitários e preços totais.
2. O segundo passo é colocar todos esses itens em uma tabela em ordem decrescente de preços totais e a somatória total. Nesta tabela deve constar as seguintes colunas: item, nome ou número da peça, preço unitário, preço total do item, preço acumulado e porcentagem.
3. O passo seguinte é dividir cada item pela somatória total de todos os itens e colocar a porcentagem obtida em sua respectiva coluna.
4. E por fim, a empresa deverá dividir todos os itens em classe A, B e C de acordo com a prioridade e tempo disponível para a empresa tomar decisão.

Segundo Dias (2009) conclui, que deverão ser providenciados: pessoal treinado e preparado para fazer levantamentos; depois fazer os formulários para a coleta e dados, e por fim, providenciar as normas e rotinas para o levantamento.

A Uniformidade dos dados coletados é de primordial importância para a consistência das conclusões da curva ABC, principalmente quando estes dados são numerosos. Nesse caso, é interessante fazer uma análise preliminar após o registro de uma amostra de dados para verificar a necessidade de estimativas, arredondamentos e

conferências de dados afim de padronizar as normas de registro. Em seguida, conforme a disponibilidade de pessoal e de equipamentos, deve ser programada a tarefa de cálculo para obtenção da curva ABC, utilizando-se meios de cálculos manual, mecanizado ou eletrônico. (DIAS, 2009, p. 78)

Assaf Neto (2009) afirma que os itens classificados no grupo A representam em média 20% do volume do estoque e 80 % do investimento. Os itens do grupo B representam 30% do volume do estoque e 15% do investimento, enquanto os itens do grupo C representam 50 % do volume do estoque e 5 % do investimento.

Precisamos definir os objetivos a serem alcançados dentro da empresa para que somente dessa maneira possa obter sucesso na empresa utilizando o método ABC. Segundo Martins (2000; p.103) se o custeio ABC for utilizado com objetivo de custear os produtos, este não apresentará significativas alterações em relação aos custos fornecidos pelos critérios mais comuns de custeio. O primeiro passo para que sejam percebidas as características do critério ABC, de acordo com Martins (2000, p.100) é dividir as empresas em centros de custos responsáveis por desenvolver: “tarefa” parte de alguma atividade, ou uma atividade completa, ou ainda uma “função” um conjunto de atividades.

Martins (2000, p.103) classifica os direcionadores como: “direcionadores de recursos” e “direcionadores de atividades”. A escolha dos direcionadores é um momento que exige do responsável pela organização um profundo conhecimento de todos os processos organizacionais, para que seja possível o maior detalhamento nas informações que futuramente serão geradas pelo custeio ABC, pois, segundo Martins (2000, p.104) os direcionadores de recursos distribuem valores às atividades e os direcionadores de atividades distribuem valores aos produtos.

De acordo com as pesquisas realizadas até o momento, mostram-nos que o método ABC iniciou-se com a finalidade de aplicação aos departamentos da empresa, segundo Martins (2000, p.304) esta abordagem de aplicação caracteriza a primeira geração do custeio ABC. De acordo com (MARTINS, 2000, p.305), “A visão horizontal permitiu que os processos sejam analisados, custeados e aperfeiçoados através da melhoria de desempenho na execução das atividades”.

Ao analisar as informações obtidas pelo sistema ABC o administrador consegue ter um conhecimento mais minucioso dos processos organizacionais tornado com isso mais fácil a visualização de falhas no processo permitindo com isso mais segurança nas tomadas de decisão. Ao analisar as etapas de seleção de direcionadores, Martins (2000, p.305) afirma que cada centro de custos é minuciosamente observado e com isso o ABC pode já na sua fase de implantação proporcionar economias, e justificar as relações custo benefícios de um projeto.

Para Martins (2000, p.306) o critério ABC pode gerar um numero infinito de informações, desta forma é necessário que se conheça muito bem para quais finalidades se deseja utilizar este critério, e assim definir os direcionadores mais adequados para a obtenção das informações desejadas para um efetivo gerenciamento eficaz dos custos.

## 9. Referências Bibliográficas

- ARAÚJO, S.A. de et al. **Alogarítimos Genéticos Na Estimação De Parâmetros Em Gestão De Estoque**. Rio de Janeiro, 2007.
- ASSAF, N., A. **Finanças corporativas e valor**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração De Produção**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. 3.. São Paulo: Atlas, 2009.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS, 2009. 120 p. (Série Educação a Distância).
- IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARTINS, Eliseu, GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual De Contabilidade Das Sociedades Por Ações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7ª ed. São Paulo: Atlas S.A 2000. 388p.
- POZO, H. **Administração de recursos materiais e patrimoniais**, 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2010



REICHENBACH, Carla; KARPINSKI, Cleber Airton: AUDITORIA NO SETOR DE ESTOQUE: **Um Estudo De Caso Em Uma Empresa Comercial**. Rio Grande do Sul, vol 5., 2010.

SLACK, N et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Editora Atlas, 2007.

TADEU, Hugo Ferreira Braga. **Gestão de Estoques: Fundamentos, modelos matemáticos e melhores práticas aplicadas**. 1ª edição. São Paulo: CENGAGE, 2010.